

## **Estudo propõe fortalecer a integração de critérios ASG na regulação do mercado de capitais**

Um estudo sobre fortalecimento da agenda ESG em temas cruciais nas normas da CVM será debatido no 11º BIS - Bate-papo Inclusivo da SIS, encontro online que acontece no próximo dia 21, das 9h às 10h30. As recomendações à CVM (que é o regulador brasileiro na matéria) vão abranger a divulgação de informações ASG por empresas que emitem títulos e valores mobiliários (tema tratado na Resolução CVM 59/2021), rotulagem de produtos de investimento ASG (art. 49 da Resolução CVM 175/2022) e ratings ASG (tema ainda não regulado em nenhum país, mas que já tem [proposta de norma](#) sendo discutida na União Europeia), além da integração de critérios ASG em fundos de investimento que investem em atividades com grandes riscos ambientais, como o FIAGRO.

Intitulado "Recomendações para fortalecimento da consideração de questões climáticas e socioambientais na regulação de mercados de capitais brasileira", o estudo tem como ponto de partida são as normas que já existem no Brasil, mas também avalia as existentes em outros mercados na regulação de capitais em matéria ASG (ambiental, social e governança), além de propostas de normas da UE e novas iniciativas de autorregulação de âmbito global, como a [TNFD](#) (que serão publicadas durante a Climate Week) e os [Sustainability Standards \(S1 e S2\) do IFRS](#), publicados no semestre passado e cuja integração a regulações de mercado de capitais já foi recomendada pela IOSCO.

Além disso, no que diz respeito ao tema da transparência ASG das empresas, o estudo fez um levantamento das informações divulgadas por 60 empresas listadas na B3, que foram selecionadas por porte e pelo nível de impacto ambiental, social e climático de seus setores - ou de sua cadeia, abrangendo Formulários de Referência (esse é o primeiro ano em que as empresas precisam divulgar informações de acordo com a norma do final de 2021 mencionada), relatórios de sustentabilidade (para as que possuem), questionários CDP (para as que respondem) e questionários ISE (idem).

A SIS entende que é importante avaliar o estágio atual do mercado para propor avanços necessários para a boa tomada de decisões por investidores que querem integrar fatores ASG nesses processos e precisam de informações completas, comparáveis e confiáveis.

O estudo será apresentado por Luciane Moessa, Diretora Executiva e Técnica da Associação SIS (Soluções Inclusivas Sustentáveis) e uma das autoras do estudo, junto com dois outros membros da equipe técnica da SIS. Os debatedores convidados são: Nathalie Vidual, Superintendente de Proteção e Orientação

aos Investidores da CVM, Fábio Coelho, Presidente da AMEC (Associação dos Investidores no Mercado de Capitais), e Raquel Castelpoggi, Coordenadora do Comitê de Sustentabilidade da ABRAPP (que reúne a maioria dos fundos de pensão brasileiros, com mais de 240 associados). O evento é gratuito, mas as vagas são limitadas. As inscrições podem ser feitas até o dia 20 pelo e-mail: [eventos@sis.ogr.br](mailto:eventos@sis.ogr.br)

É importante destacar que o mercado de capitais brasileiro não possui grande volume de recursos (considerado o tamanho da economia do país), mas inclui empresas que produzem impacto em toda a cadeia de valor, afetando indiretamente pequenas e médias empresas (que costumam se financiar via crédito bancário, um mercado quase três vezes maior que o de capitais no Brasil). Muitas empresas brasileiras captam recursos tanto no Brasil (principalmente na B3) quanto em Bolsas de outros países, por isso, é tão importante observar como essas normas evoluem globalmente.

### **Informações para a imprensa**

#### **Aviv Comunicação**

Katia Cardoso (11) 9 3775-6426

[katia.cardoso@avivcomunicacao.com.br](mailto:katia.cardoso@avivcomunicacao.com.br)